

## ESTETICISTA ATUANDO NO PÓS OPERATÓRIO FACIAL E SEUS TRATAMENTOS – REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula Godoi da Silva<sup>1</sup>, Thalita Bastos de Freitas e Silva<sup>2</sup>.

1 – Aluna Graduanda do 2º semestre do Curso Superior Tecnológico de Estética e Cosmética, Centro Universitário Amparense (UNIFIA), Amparo, São Paulo.

2 – Docente do Curso Superior Tecnológico de Estética e Cosmética, Centro Universitário Amparense (UNIFIA), Amparo, São Paulo.

### 1. RESUMO

O número de cirurgias plásticas vem aumentando cada vez mais não só no Brasil, mas em todo o mundo, e a procura pelos procedimentos faciais não ficam longe disso, já que o rosto é a nossa porta de entrada. Porém, não se pode esquecer que estamos nos tratando de cirurgia, e esta, deve ser tratada com seriedade e grande importância. Atualmente, temos a figura do esteticista cuidando do pré e pós operatório de quaisquer tipos de cirurgias, para que auxilie no pré-operatório na tonificação da pele e no pós, em cicatriz, fibrose, edema, hematomas e até no tempo de repouso e recuperação do paciente. Nesta revisão de literatura, irei mostrar a atuação do esteticista em pós-operatório facial, as cirurgias mais procuradas, suas possíveis complicações e os tratamentos. Vale lembrar que já está sendo obrigatório o acompanhamento pós operatório, por isso este artigo é de extrema importância para o entendimento de quem pensa em passar por qualquer tipo de cirurgia plástica.

**Palavras Chave:** Cirurgia Plástica, Drenagem Linfática, Esteticista, Pós-Operatório e Facial.

### 2. INTRODUÇÃO

Ao longo deste artigo discutiremos sobre o pós-operatório de cirurgias plásticas, assunto este que vem aumentando cada vez mais e se procedendo de forma incorrupta.

Logicamente, a preocupação pela aparência tem se mostrado cada vez mais em alta, e podemos citar como uma das responsáveis por este fato as mídias sociais, pois aumentou o vínculo interpessoal, e as comparações são consequência de tudo isso.

O rosto é a porta de entrada do nosso corpo, por isso a preocupação com ele é a forma mais comum. Podemos reparar, como exemplo no aumento da procura dos tratamentos estéticos e cirúrgicos, sendo procurados por ambos os sexos, com isso o número de cirurgias plásticas aumento de forma drástica, porém as complicações também vieram à tona.

Neste artigo de revisão bibliográfica, citaremos a importância do profissional esteticista no pós-operatório destas cirurgias, suas habilidades e tratamentos, que podem colaborar em até 100% para a solução e prevenção de possíveis complicações pós-cirúrgicas.

### **3. METODOLOGIA**

O presente trabalho qualifica-se como uma revisão bibliográfica extraída da literatura científica através de artigos científicos disponíveis no acervo bibliográfico das bases de dados como o Google Acadêmico, Scielo, artigos científicos e sites. Foram escolhidos 16 artigos científicos e sites autorizados, que se adequam dentro dos nossos parâmetros.

Os conceitos-chave utilizados para a pesquisa foram: esteticista, pós-operatório, complicações, drenagem linfática manual e facial. As pesquisas foram realizadas entre os anos de 2017 a 2023.

### **4. DESENVOLVIMENTO**

#### 2.1 – Atuação do Esteticista no Pós Operatório

De acordo com Heloisa Castro-2023, a evolução dos tratamentos e produtos estéticos aliada à medicina cada vez mais tecnológica tem possibilitado a realização de cirurgias muito mais seguras, com o intuito de melhorar a cicatrização, minimizar as chances de efeitos colaterais indesejados e agilizar a recuperação após o procedimento. Após a cirurgia, os tratamentos geralmente utilizados são, o ultrassom micro e macrofocado, a drenagem linfática, a cinesioterapia, a ozonoterapia e o laser ilib. As técnicas aplicadas

auxiliam na melhora da circulação - tanto a linfática, quanto a sanguínea, na liberação de líquidos evitando a formação de edemas, na reorganização do colágeno inibindo a formação de fibroses e, por fim, no exercício dos músculos e tecidos evitando que o paciente adquira vícios de postura ou tenha problema de tônus durante a recuperação.

O bom resultado de qualquer tipo de cirurgia não depende exclusivamente da boa técnica do cirurgião, por isso os tratamentos estéticos pós-cirúrgicos são de extrema importância para atingir o resultado desejado. Após os procedimentos, é essencial evitar alguns fatores que podem provocar complicações e tomar alguns cuidados especiais. Existem inúmeras formas de cuidar do corpo após a operação para evitar a formação de cicatrizes indesejadas, fibrose, manchas, hematomas e edemas, como relata o Dr. Fernando Rodrigues, 2017.

“O período conhecido como pós-operatório imediato é entendido desde momento em que o paciente sai do centro cirúrgico entre 12 a 24 horas logo após da cirurgia ser finalizada esse é um dos momentos mais importantes de todo o processo cirúrgico, pois melhorar oxigenação e a circulação, aumentar os tônus muscular, a hidratação e a nutrição da pele, reduzir a hiperpigmentação após a inflamação, curar e aliviar a dor são apenas algumas das funções do pós-operatório. Os cuidados estéticos no pré e pós são designados no sentido de evitar sequelas indesejáveis recorrentes a cirurgia como alterações transitórias de sensibilidade, pigmentação, edemas, fibroses entre outras.” (Revista ibero-americana de humanidades, ciências e educação, 2022)

## 2.2- Benefícios do pós operatório estético

Após uma cirurgia, qualquer paciente fica mais vulnerável, com seu sistema imunológico mais baixo e propenso a outros problemas. Com isso, a atenção deve ser redobrada, para que tenha uma recuperação completa e sem problemas subsequentes. Um pós-operatório cuidadoso evita infecções ou complicações. O que se espera, após a realização de uma cirurgia, é que a cicatriz fique fina e plana, com coloração semelhante à pele onde se encontra. No entanto, para que isso ocorra, é necessário que o profissional de saúde tenha cuidado na hora de realizar a incisão e fechá-la. Deste modo, o paciente também precisa cumprir as orientações passadas pelo médico para o pós-operatório. Por exemplo, mulheres que colocam silicone nas mamas devem evitar o esforço físico e qualquer ato que exija o levantar de braços acima da altura do ombro. Caso contrário, a pequena incisão pode abrir ou fazer com que o corpo rejeite o silicone e o encapsule. Por isso, exige-se pelo menos 15 dias de repouso absoluto e é proibida a prática de atividades físicas durante dois meses. É necessário que as orientações sejam seguidas com precisão, mesmo que o paciente apresente rápida melhora, é importante que se resguarde cumprindo as palavras do médico responsável. De acordo com o site da Bionext, 2018.

O profissional da Estética e Cosmética pode atuar no pós operatório tanto com os recursos eletroestéticos como: ultrassom, laser, radiofrequência, endermologia e etc, quanto a drenagem linfática manual, este, se tornou um dos mais utilizados no pós operatório. No pós-operatório pode ocorrer a presença de edemas, dor, queleide, flacidez, fraqueza muscular e cicatrizes hipertróficas, para evitar ou amenizar é

necessário realizar tratamentos estéticos como a Drenagem Linfática Manual (DLM) no pré e pós-operatório, sendo imprescindível no pós. É primordial que o profissional da área de estética onde irá realizar os procedimentos de pós operatório tenha um amplo conhecimento de anatomia e fisiologia. E entenda os principais passos técnicos que ocorre em cada tipo de cirurgia plástica para conseguir atuar criando condutas terapêuticas eficientes em conjunto com o cirurgião responsável, não podendo realizar procedimentos sem a liberação prévia do médico responsável. (SOUZA, 2021).

### 2.3- Rinoplastia

A rinoplastia estético-funcional, ou rinosseptoplastia, consiste na correção estética da pirâmide nasal, junto à abordagem do desvio do septo nasal, com a finalidade de melhorar as queixas do paciente como obstrução nasal e hiposmia. Nas cirurgias puramente estéticas, cabe ao médico analisar o paciente e almejar este procedimento. Muitas vezes, o motivo envolve a necessidade de satisfazer os outros, ambição social ou profissional, levando ao cirurgião uma grande responsabilidade de aceitar ou recusar esta demanda. O planejamento pré e intraoperatório é essencial para o alcance de bons resultados; o cirurgião deve avaliar cuidadosamente o nariz para determinar qual a condição patológica e qual o procedimento cirúrgico necessário, de acordo com o Dr. Fabio Zanini, 2023.

“Anatomicamente, a cavidade nasal é dividida em lado direito e esquerdo pelo septo, uma estrutura osteocartilaginosa que se estende das narinas às coanas nasais. O nariz desempenha várias funções, incluindo cheirar, respirar, filtrar poeira, aquecer e umidificar 90% do ar inalado. Também funciona como localização dos ductos lacrimais e paranasais, o que lhe permite receber e expelir secreções desses ductos órgãos” (CALLEN AL, et al., 2021)

### 2.4- Otoplastia

Otoplastia é uma cirurgia plástica relativamente simples, realizada para melhorar a aparência orelhas. Orelha de abano, como é comumente conhecida, representa a deformidade congênita comum da orelha externa, pode ser transmitida de forma autossômica dominante e afeta aproximadamente 5% da população em geral. Existem três vias principais para a realização da otoplastia moderna: que significa a raspagem, excisão e fixação por pontos da cartilagem auricular. A otoplastia pode ser realizada com anestesia local associada ou não à sedação ou com anestesia geral. Independentemente da faixa etária, a otoplastia traz um impacto muito positivo na autoestima dos pacientes. Em pouco tempo, o reflexo do procedimento na qualidade de vida já pode ser sentido, de acordo com Fernanda Zanatta F. Santos e outros, 2023.

### 2.6- Bichectomia

“A bichectomia é um procedimento cirúrgico estético-funcional, seu principal objetivo é reduzir o tamanho das bochechas, com isso, deve retirar-se as bolas de Bichat, que são um tecido gorduroso, localizado abaixo das maçãs do rosto.

Durante a infância, essa gordura auxilia o bebê na sucção, durante a amamentação. Porém, na vida adulta, além de não ser mais necessária, ela não será utilizada como

fonte de energia e não reduzirá com a prática de atividade física e o emagrecimento. Desse modo, pode ser retirada quando há indicação médica.

É feita a remoção total ou parcial das bolas de Bichat, com um pequeno corte interno, em ambos os lados do rosto. Após o término da cirurgia, que dura entre 30 minutos e uma hora, sutura-se os locais da incisão.

Os pontos são retirados após cerca de sete dias. Entretanto, se são absorvíveis, a remoção não é necessária. A principal vantagem do acesso a esse tecido adiposo ser pela parte de dentro da boca é que a cicatrização acontece de maneira mais rápida e não ficam marcas aparentes.” Golden Cross, 2023.

### 2.7- Harmonização Facial

“Harmonização facial é um conjunto de técnicas e procedimentos estéticos que têm como objetivo promover a harmonia entre os diversos traços do rosto, como boca, olhos e nariz, além de rejuvenescer a face e deixar a pele mais uniforme. As técnicas utilizadas para promover a melhora da harmonia e simetria facial são minimamente invasivas, rápidas e seguras, garantindo resultados efetivos, personalizados e individuais.” (Dra. Roberta Pansera, 2022)

De acordo com a Dra. Luciana Pepino e Dr. Enio Giacchetto, 2019, a harmonização facial é um conjunto de procedimentos estéticos com o intuito de melhorar a harmonia do rosto, modificando traços e tratando o envelhecimento facial, caracterizado pela perda da elasticidade da pele, queda dos tecidos, músculos e gordura. É uma técnica de preenchimento não cirúrgica, que alinha ou corrige ângulos e promove alinhamento na face, trazendo harmonia e deixando o rosto mais proporcional e equilibrado. A recuperação é algo individual e depende do que foi feito. Geralmente o paciente onde foi aplicado a toxina e realizou preenchimentos já poderá voltar a sua rotina no dia seguinte. Porém, é recomendado evitar a exposição ao sol para não desenvolver manchas.

### 2.8- Possíveis Complicações

De acordo com o Dr. Daniel Rufatto, 2020, as possíveis complicações após as cirurgias estéticas são os hematomas, que ocorrem pelo acúmulo de sangue na região operada, que pode causar dor e inchaço; O acúmulo de líquidos, ou surgimento de inchaço, causando vermelhidão ou sensação de flutuação da pele no local operado; Abertura de pontos, que surge quando o paciente não segue as orientações, fazendo movimentos ou exercícios antes do tempo prescrito pelo médico, neste caso, pode ocorrer infecções, problemas de cicatrização ou até mesmo vazamento de líquidos em decorrência dessa complicação; Infecções são casos mais raros, e quando acometidas, se localizam em volta das cicatrizes ou, no caso de inserção de próteses de mamas, pela rejeição do corpo ao material, causando inchaço, dor, febre e pus e trombose, que ocorre pela formação de coágulos ou trombos com edema e dor intensa local, geralmente se apresentam em membros inferiores.

Podem surgir outras complicações decorrentes deste procedimento, dentre elas estão os danos estéticos, danos emocionais e danos a estruturas adjacentes ao sítio cirúrgico. Além dos riscos da própria cirurgia em si, podem haver riscos externos ao próprio procedimento, sendo um desses riscos, a capacitação profissional, muitas vezes não adequada, e em consequência disso os centros cirúrgicos fugirem dos padrões necessários para tais procedimentos, estes riscos são ainda mais potencializados com a incidência mundial destas cirurgias e negligência dos quais se caracterizam como profissionais. Grande parte das entidades e profissionais da estética médica na China são ilegais ou não licenciados, tal fato traz um risco aumentado uma vez que seja improvável que as salas de cirurgia atendam aos padrões cirúrgicos necessários, proporcionando condições para infecções bacterianas. Dentre as complicações mais graves, podemos citar a necrose tecidual, exsudação, sepse, choque séptico e morte. Para relatar a seriedade de um pós-operatório, podemos citar que houve uma análise pós-morte de uma paciente que morreu devido a choque séptico que decorreu da infecção por *Clostridium perfringens*, surgindo após uma cirurgia de lipoaspiração, foi identificado infecção extensa de tecidos moles e síndrome de disfunção de múltiplos órgãos como as causas da morte (Lu, et al., 2022)

## 2.9- Tratamentos

De acordo com a Dra. Beatriz Benevides, 2018, a drenagem linfática manual é indispensável no pós-operatório de plásticas e deve ser feita ao menos 48 horas após a cirurgia. Quanto mais precoce o início da drenagem linfática, menor a probabilidade de acumular líquidos no local em que ocorreu a cirurgia e mais rápida a recuperação do paciente. A massagem promove que a pele recupere o aspecto mais saudável e normal, pois a técnica tem como objetivo captar o líquido intersticial e fazer com que ele volte à circulação sanguínea, através dos movimentos suaves, lentos e rítmicos que promovem a desintoxicação dos tecidos e melhora da oxigenação e da nutrição celular. A drenagem diminui a probabilidade de fibrose, que é comum após cirurgias. Porém, é importante lembrar que todos os procedimentos indicados no pós-operatório necessitam da permissão do cirurgião plástico, através de cartas assinadas e carimbadas com o CRM do doutor e devem seguir rigorosamente as orientações dadas por ele. Geralmente, são indicadas de 10 a 20 sessões de drenagem linfática na primeira fase após a cirurgia. O Ultrassom é um equipamento que emite ondas sonoras (vibrações mecânicas), enquadradas nas frequências 3MHz. Na área da estética é utilizado para o tratamento com ação analgésica, anti-inflamatória e antiedematosa, auxiliando na quebra de fibroses acumuladas no tecido conjuntivo dérmico (micromassagem celular). É usado sempre respeitando as fases da cicatrização da cirurgia. O aparelho de Radiofrequência é essencial para tratar e prevenir aderências e flacidez da pele no pós-operatório. O resultado é satisfatório, pois as fibras de colágeno que são aquecidas se contraem, retraindo a pele. O aquecimento que o aparelho induz, aumenta o metabolismo das células dos fibroblastos e a remodelação do colágeno. Contudo, isso proporciona uma aparência de pele mais firme e retraída em longo prazo.

Existem outros tipos de tratamentos estéticos após a cirurgia plástica, no qual seu médico pode indicar. É importante lembrar que, a cirurgia plástica só terá o resultado

final melhor, fazendo um tratamento pós-operatório adequado desde o início da sua recuperação.

## 5. CONCLUSÃO

Após os fatos mencionados, concluímos que a figura do esteticista no pós-operatório é de extrema importância, já que contribui para melhorar os aspectos da cicatrização, edema, fibrose, ou outras complicações que normalmente podem surgir, como em quaisquer outras cirurgias.

O esteticista atua de imediato na drenagem linfática manual, para que consiga reduzir ao máximo o fluxo de líquidos e resíduos que comumente se concentra no local a ser operado. A função da drenagem linfática manual é eliminar o edema e toxinas presentes no local a ser trabalhado, deste modo, elimina as toxinas causadas após a cirurgia, através da urina, ou da sudorese, melhorando também a imunidade corpórea. A drenagem deve ser realizada em até 48h após o procedimento cirúrgico.

Junto a drenagem, podemos dizer que a massagem é responsável pela melhora da circulação local e transporte de nutrientes e oxigenação das células, também promove a analgesia e relaxamento.

Além da drenagem, possuímos o ultrassom, capaz de promover a analgesia, ação anti-inflamatória e quebra de fibroses que normalmente se acumulam. A radiofrequência, é um tratamento de pós-operatório a longo prazo, em que ajuda a eliminar a flacidez que muitas cirurgias apresentam como efeito colateral.

Como citato ao longo deste artigo, podemos concluir que o esteticista possui um papel fundamental no pós-operatório de qualquer tipo de cirurgia. Tratando o paciente, melhorando sua cicatrização, recuperação, tonificação da pele e o retorno às atividades de sua rotina com maior rapidez e confiabilidade.

## 6. REFERÊNCIAS

AMANDA DLUGOSZ E MELISSA AYUMI SHIBUTA, 2021. [HTTPS://PORTAL.UNISEPE.COM.BR/UNIFIA/WP-CONTENT/UPLOADS/SITES/10001/2021/09/P%C3%93S-OPERAT%C3%93RIOS-EM-CIRURGIAS-EST%C3%89TICAS-ATUA%C3%87%C3%83O-ESTETICISTA-E-COSMET%C3%93LOGA-REVIS%C3%83O-DE-LITERATURA-P%C3%A1G-512-%C3%A0-518.PDF](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2021/09/P%C3%93S-OPERAT%C3%93RIOS-EM-CIRURGIAS-EST%C3%89TICAS-ATUA%C3%87%C3%83O-ESTETICISTA-E-COSMET%C3%93LOGA-REVIS%C3%83O-DE-LITERATURA-P%C3%A1G-512-%C3%A0-518.PDF) Acesso em 02/09/23.

DR FERNANDO RODRIGUES, 2017. [HTTPS://DRFERNANDORODRIGUES.COM.BR/TRATAMENTOS-ESTETICOS-POS-CIRURGICOS/](https://drfernandorodrigues.com.br/tratamentos-esteticos-pos-cirurgicos/) Acesso em 02/09/23.

Dr. Daniel Rufatto, 2020. <https://www.danielrufatto.com.br/conheca-as-principais-complicacoes-da-cirurgia-plastica/1261/> Acesso em 02/09/23.



Dr. Enio Giacchetto, 2019. <https://dreniogiacchetto.com.br/blog/harmonizacao-facial-o-que-e/> Acesso em 02/09/23.

Dra. Beatriz Benevides, 2018. <https://drbeatrizbenevides.com.br/tratamentos-esteticos-apos-cirurgia/> Acesso em 02/09/23.

Dra. Luciana Pepino, 2019. <https://www.lucianapepino.com.br/procedimentos-esteticos/harmonizacao-facial/> Acesso em 02/09/23.

Dra. Roberta Pansera, 2022. <https://drarobertapansera.com.br/harmonizacao-facial-tudo-o-que-voce-precisa-saber-antes-do-procedimento/> Acesso em 02/09/23.

Fabio Zanini, 2023. <https://drfabiozanini.com.br/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-rinoplastia/#:~:text=O%20que%20C3%A9%20a%20rinoplastia,os%20pacientes%20a%20respirar%20melhor> Acesso em 02/09/23.

Fernanda Zanatta F. Santos e outros, 2023. <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2013RBCP0578> Acesso em 02/09/23.

Golden Cross, 2023. <https://blog.goldencross.com.br/bichectomia/> Acesso em 02/09/23.

HELOISA CASTRO, 2023. <HTTPS://STETICLOUNGE.COM.BR/BLOG/378-CUIDADOS-PRE-TRANS-POS-OPERATORIO-CIRURGIAS-PLASTICAS> Acesso em 02/09/23.

Lu, et al., 2022. <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/10027/4940> Acesso em 02/09/23.

Pereira Gomes, 2022. <https://oftalmologiapereiragomes.com.br/cirurgia-de-blefaroplastia-indicacoes-tipos-como-e-realizada/> Acesso em 02/09/23.

Phabio Claudino Estrela Terra Theodoro, e outros, 2022. <https://cdn.publisher.gn1.link/rbm.org.br/pdf/v59a220.pdf> Acesso em 02/09/23.

Revista Ibero Americana, 2022. <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5569/2135> Acesso em 02/09/23.

REVISTA IBERO-AMERICANA DE HUMANIDADES, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO, 2022. <HTTPS://PERIODICOREASE.PRO.BR/REASE/ARTICLE/VIEW/5569/2135> Acesso em 02/09/23.